

## **A CONSCIÊNCIA METALINGUÍSTICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: UM ESTUDO DE CASOS NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Autor: Cleide Aparecida de Farias Costa); Co-autor: Juliana Carla Mariano da Silva; Co-autor: Samila Carvalho L. de A. Cavalcanti;

*Universidade de Pernambuco – UPE – Campus Garanhuns, [garanhuns.profletras@upe.br](mailto:garanhuns.profletras@upe.br)*

**Resumo:** A concepção de alfabetização que norteou o processo educacional no Brasil esteve, durante muitos anos, focada na repetição, na memorização e na cópia passiva de modelos. A partir da década de 80, essa convenção começou a ser questionada principalmente após os trabalhos de Emília Ferreiro e Ana Teberosky sobre a Psicogênese da Língua Escrita. A partir daí, defende-se uma prática baseada na teoria psicogenética de aprendizagem da escrita que possibilita à criança a apropriação do sistema de escrita alfabético a partir da interação com textos diversos e através de atividades significativas de leitura e produção textual na escola. Em 2012, o Governo Federal implementou entre os seus programas de formação continuada, o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, buscando contribuir com a formação de professores que atuam no ciclo de alfabetização. No entanto, percebemos a partir dos resultados da ANA (Avaliação Nacional da Alfabetização) 2014, que ainda há muitos entraves que carecem ser resolvidos, pois, mais de 50% dos alunos chegam ao segundo ciclo do Ensino Fundamental em níveis insuficientes de alfabetização. Diante disso, propomos um trabalho que pense este ciclo como a continuação e retomada dos conhecimentos construídos (ou não) no ciclo anterior em que a aquisição do sistema alfabético e a consciência metalinguística caminham juntas. Temos como objetivo analisar as hipóteses e estratégias de escrita utilizadas por alunos não alfabetizados na produção de listas temáticas, propondo atividades que possibilitem/permitam o desenvolvimento da consciência metalinguística e da escrita alfabética na produção de texto. O tema que norteia este trabalho é a consciência metalinguística a serviço da construção da competência escrita, tendo como suporte as listas temáticas e a utilização delas para identificar e promover o avanço nos níveis de escrita das crianças. É uma pesquisa empírica, de abordagem qualitativa e natureza aplicada, com foco na análise de um *corpus* composto por textos do gênero textual lista, produzidos por alunos do 4º ano do Ensino Fundamental que, segundo suas professoras do 3º ano, não estão alfabetizados. Quanto à escolha do objeto, optamos pelo estudo de caso por acharmos que ele vem de encontro aos nossos objetivos.

Palavras-chave: Consciência metalinguística, Alfabetização, Lista.